

Em 2016, o “Décimo Terceiro Plano Quinquenal Nacional” veio esclarecer uma vez mais o estatuto especial e função de Macau no contexto do desenvolvimento geral do País. O Governo da RAEM, com base na planificação e coordenação, elaborou o “Plano de Desenvolvimento Quinquenal da RAEM (2016-2020)”, clarificando a meta, caminho e perspectiva a seguir por Macau no sentido de aproveitar as suas vantagens únicas na estratégia do desenvolvimento nacional e da promoção da construção de “Um Centro, Uma Plataforma”.

Em Outubro, o Primeiro-ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, visitou Macau, proferiu um discurso temático na cerimónia de abertura da “V Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e assistiu a cerimónias de lançamento do Projecto do Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, anunciando 19 medidas importantes de apoio ao desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau e 18 novas medidas de aprofundamento da cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa.

O Governo da RAEM tem consolidado e reforçado os cinco mecanismos eficientes de longo prazo e das diversas medidas de melhoramento da vida da população. Foi criada a “Comissão de Coordenação da Gestão e do Desenvolvimento da Área Marítima”, presidida pelo Chefe do Executivo, com vista a acelerar a gestão e o aproveitamento dos 85 quilómetros quadrados de área marítima. O Governo efectuou a revisão intercalar do sector do jogo, concluiu basicamente os trabalhos da primeira fase da reorganização de funções e estruturas da Administração Pública, alargou o âmbito da cooperação regional, tendo formado quadros de cooperação com as três grandes esferas económicas, nomeadamente do Delta do Rio das Pérolas, do Delta do Rio Yangtzé e de Pequim-Tianjin-Hebei, e estabelecendo, desta modo, relações de cooperação em múltiplos níveis, formas e vertentes, com o interior do País.



Primeiro-ministro, Li Keqiang, Visita Macau e Atribui Benefícios para Apoiar o Desenvolvimento



O Primeiro-ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, chegou a Macau a 10 de Outubro, numa visita de três dias, para participar na cerimónia de abertura da “V Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Trata-se da primeira visita a Macau desde que tomou posse como Primeiro-ministro.

Pleno reconhecimento dos trabalhos do Governo da RAEM pelo Governo Central

A visita a Macau do Primeiro-ministro, Li Keqiang, revestiu-se de um significado muito importante, demonstrando, em primeiro lugar, o pleno reconhecimento dos trabalhos do Governo da Região Administrativa Especial de Macau pelo Governo Central. Ao chegar a Macau, Li Keqiang proferiu um breve discurso, dizendo que esta é a sua primeira visita a Macau. Relembrou que, há seis anos, por ocasião do 10.º aniversário do estabelecimento da RAEM, esteve presente, na qualidade de representante do Governo Central, na cerimónia de inauguração das obras da Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau. E, depois, se deslocou propositadamente à Ponte Flor de Lótus, de onde olhou, de longe, Macau. Acrescentando que: "Hoje piso esta terra de flor de lótus, que é um tesouro, uma região que alcançou com sucesso "um país, dois sistemas". Espero poder ver, visitar e ouvir mais para sentir a mudança do desenvolvimento de Macau".

Na auscultação da apresentação do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM e num encontro com representantes dos diversos sectores da sociedade, o Primeiro-ministro, Li Keqiang, referiu o reconhecimento dos trabalhos do Governo da Região Administrativa Especial de Macau pelo Governo Central, e exprimiu ainda a esperança e a confiança no desenvolvimento futuro de Macau. Li Keqiang apontou que, sob a liderança do Chefe do Executivo, Chui Sai On, o Governo da RAEM, em conjunto com os compatriotas de Macau, seguem a Lei Básica e cumprem firmemente os princípios de "um país, dois sistemas", "Macau governado pelas suas gentes" com alto grau de autonomia, apesar de enfrentar muitas dificuldades e desafios com os lemas de governação "servir melhor os cidadãos" e "tomada de decisão política baseada em critérios científicos", para além de desenvolverem, com sucesso, inúmeras tarefas na promoção da diversidade adequada da economia e na manutenção da estabilidade harmoniosa da sociedade, razão pela qual o Governo Central reconhece plenamente os trabalhos desenvolvidos pelo Governo da RAEM. Salientou que, na sua opinião, não foi nada fácil Macau conseguir o actual estado de desenvolvimento, uma vez que também enfrenta desafios gerados pela crise financeira mundial, cujo desenvolvimento económico foi afectado, sublinhando que Macau está a sentir, mas a aguentar as "dores" da transformação e modernização. Reiterou que o princípio "um país, dois sistemas" é uma ideologia importante da Pátria e está a progredir e a concretizar-se. Todavia, Macau conseguiu transformar os desafios em oportunidades e permitiu que outros sentissem esta tendência de desenvolvimento.

O contínuo apoio do Governo Central ao desenvolvimento das funções da RAEM como "Um Centro, Uma Plataforma" constitui outro significado da visita do Primeiro-ministro, Li Keqiang. De acordo com as palavras de Li Keqiang, Macau foi o primeiro território do País a abrir a porta ao mundo, o que demonstra a sua multiculturalidade. No processo de abertura para o exterior, especialmente no processo de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa, Macau pode desempenhar um papel de suporte de extrema importância como também assumir a plataforma para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia do território.

Apoio do Governo Central ao desenvolvimento das funções de Macau como "Um Centro, Uma Plataforma"

O Primeiro-ministro anunciou 19 medidas de apoio ao desenvolvimento da RAEM, incluindo

a realização anual do Fórum de Economia de Turismo Global, a transformação de Macau num centro de liquidação de Renminbi para os países lusófonos e o estabelecimento de um seguro de crédito à exportação, a criação da sede do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau, a transformação de Macau numa cidade intelectual, o aperfeiçoamento do movimento fronteiriço, a inspecção e quarentena dos produtos entre Macau e o interior da China, a construção em Macau dos “três centros”, a construção dum centro de medicamentos tradicionais chineses, através da cooperação com a Organização Mundial da Saúde, respectivos ministérios e comissões estatais e do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau. Garantiu ainda o apoio ao reforço da gestão do mar para desenvolver a economia marítima, o desenvolvimento do papel importante de Macau na cooperação da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, o incentivo aos empresários da região para investirem na RAEM. Sublinhou igualmente a concretização, antes de 30 de Junho de 2017, da política de viagens em barcos de recreio com visto individual, e até ao final deste ano, da política de acesso de automóveis de Macau à ilha da Hengqin (ilha da Montanha). Garantiu também a ajuda directa ao Governo da RAEM no reforço da construção da plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa e numa maior participação de Macau nas estratégias nacionais importantes e nos grandes eventos de intercâmbio internos e externos, bem como o auxílio à participação adequada de Macau no Fundo da Rota da Seda, no Fundo da cooperação industrial entre a China e a América Latina, e no Fundo de cooperação industrial entre a China e a África.

Durante a visita, o Primeiro-ministro, Li Keqiang, teve uma agenda preenchida com diversas actividades. No balanço da visita salientou que além de participar no Fórum de Macau, onde manteve vários encontros com dirigentes dos países lusófonos, teve a oportunidade de visitar a casa de uma família, presenciar o quotidiano da população e trocar impressões. Li Keqiang teve oportunidade de constatar, nos últimos anos, que apesar da crise financeira internacional e da lentidão na recuperação económica mundial, e atendendo ao facto da estrutura industrial de Macau estivesse a enfrentar um grande desafio, o Governo da RAEM conseguiu não só manter o superavit financeiro, assim como a taxa de emprego para assegurar o desenvolvimento económico, melhorar a vida da população e a harmonia social.

O Primeiro-ministro considerou que a implementação de “um país, dois sistemas” decorre com sucesso em Macau. Descreveu ainda ter presenciado, em Macau, um espírito de “amor à Pátria, amor a Macau” como também tolerância, apoio mútuo e empreendedorismo. Li Keqiang acredita que a abertura da China ao exterior, irá permitir a Macau desempenhar um papel de destaque. Perante o qual, o Governo Central irá continuar a envidar todos os esforços para garantir que o Chefe do Executivo e o Governo da RAEM executem uma governação de acordo com as leis vigentes e seja promovida a cooperação entre o interior do País e Macau. Disse ainda que Macau terá no futuro um espaço de desenvolvimento ainda maior no processo da abertura do País e portanto terá um futuro auspicioso.

A visita a Macau do Primeiro-ministro, Li Keqiang, representa uma vez mais a importância e expectativa do Governo Central quanto a Macau, demonstrando o seu pleno reconhecimento da implementação bem sucedida da estratégia nacional de “um país, dois sistemas”. A par disso, o Governo Central estudou e lançou diversas medidas para apoiar o desenvolvimento da RAEM, dando uma nova dinâmica ao progresso sócio-económico e à melhoria da qualidade de vida da população e, permitindo a Macau manter a estabilidade e prosperidade de longo prazo em prol

do bem-estar dos compatriotas de Macau.

Por outro lado, o Chefe do Executivo, Chui Sai On, adiantou que os conceitos e ideias contempladas no “Décimo Terceiro Plano Quinquenal Nacional”, divulgado em 2016, estão a estimular Macau a agarrar as oportunidades para um desenvolvimento inovador. O Governo da RAEM compilou e implementou o primeiro “Plano Quinquenal da RAEM”, no qual contempla as estratégias em articulação com o “Décimo Terceiro Plano Quinquenal Nacional”, a participação na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e a construção da “Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Afirmou ainda que o primeiro plano geral do desenvolvimento para o futuro de Macau tem como objectivo principal responder às exigências de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo. O Governo da RAEM mostra-se confiante e determinado em liderar o território nos próximos cinco anos, a desenvolver-se, de forma rigorosa e coordenada, e a aumentar a competitividade global, no sentido de ampliar as vantagens únicas de Macau, e contribuir para o sucesso de “um país, dois sistemas”.



O Primeiro-ministro da RPC chega a Macau com uma delegação do Governo Central



Primeiro-ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, visita várias zonas de Macau

Fórum de Macau Alcança Bons Resultados e Põe em Relevância a Vantagem de Macau como Plataforma

